

# AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)



# AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Emely Guarez  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P769 As políticas públicas frente a transformação da sociedade 2  
[recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins  
Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-447-4

DOI 10.22533/at.ed.474200710

1. Brasil – Política e governo. 2. Políticas públicas –  
Brasil. 3. Sociedade. I. Senhoras, Elói Martins.

CDD 320.981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O campo de estudos sobre as políticas públicas evoluiu ao longo dos séculos XX e XXI de modo reflexivo aos movimentos pendulares de maximização e minimização do tamanho do Estado nos contextos nacionais, apresentando um conjunto peculiar de instrumentos teórico-metodológicos multidisciplinares com finalidades não apenas descritivas, mas também prescritivas em uma realidade permeada pela complexidade.

Partindo de reflexões do campo de Políticas Públicas, a presente obra, intitulada “As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 2”, configura-se por robusta coletânea de pesquisas empíricas relacionadas às áreas de Educação e Saúde, as quais possuem ricas e diferenciadas abordagens por meio de recortes metodológicos e teóricos próprios, demonstrando assim a riqueza do campo de estudos de políticas públicas.

Estruturado em 22 capítulos, o livro é o fruto de um trabalho coletivo de um perfil plural de profissionais comprometidos com os estudos empíricos de políticas públicas, o qual é caracterizado pelas distintas experiências de 48 pesquisadoras e 13 pesquisadores oriundos, nacionalmente, de todas macrorregiões brasileiras (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte), e, internacionalmente, da Colômbia.

A organização desta obra obedeceu a um sequenciamento temático, de modo que apresenta uma panorâmica visualização das mais clássicas políticas sociais por meio, respectivamente, um eixo de discussões sobre políticas públicas relacionadas à Educação nos primeiros 12 capítulos, e um segundo eixo temático de discussões na área de Saúde nos 10 capítulos seguintes.

No primeiro eixo, a temática educacional é explorada por meio de capítulos que versam sobre assuntos variados, como política educacional nacional, ensino básico, ensino médio e ensino superior, representações visual e de competências linguístico-comunicativas, enfoques gerenciais na educação, equipes multidisciplinares e monitoria colaborativa no contexto educacional.

No segundo eixo, a Saúde é explorada desde enfoques macroanalíticos que exploram políticas nacionais específicas, gestão na Saúde Pública zika vírus no Brasil ou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) até se chegar a enfoques microanalíticos de estudos de casos em ambiente hospitalar ou em unidades sanitárias ou mesmo sobre participação discente em diferentes estados brasileiros.

Com base nestes 22 capítulos, este livro apresenta variadas discussões sobre a realidade da Educação e da Saúde em suas matrizes como políticas públicas centrais no contexto do welfare state brasileiro, Estado de Bem Estar Social, em plena dinâmica de mutação que combina a hibridez sociocultural de tradicionalismos e novidades, bem como continuidades e mudanças.

Diante das diferentes contribuições ora apresentadas em linguagem fluida e acessível, este livro é direcionado para um amplo público leigo ou mesmo para profissionais e acadêmicos que buscam a especialização, razão pela qual estão todos convidados a explorarem o campo das políticas públicas em Educação e Saúde à luz de uma instigante leitura multidisciplinar fundamentada por diferenciadas análises e por um pluralismo teórico-metodológico que visam apreender a complexidade das realidades empíricas.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A ATUAÇÃO COLABORATIVA ENTRE O PROFESSOR DO AEE E O TERAPEUTA OCUPACIONAL: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior

Lorena Costa Branco

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões

**DOI 10.22533/at.ed.4742007101**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A CONFIGURAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PROJETO EM CURSO

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

Elis Regina dos Santos Viegas

**DOI 10.22533/at.ed.4742007102**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

POLÍTICAS PÚBLICAS E A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Bernarda Elane Madureira Lopes

Clara Tatiana Dias Amaral

Cristiana Fonseca de Castro Oliveira

Ivanise Melo de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.4742007103**

### **CAPÍTULO 4..... 34**

SUBVERSÃO EM PERFORMANCE NA ESCOLA PÚBLICA E DIÁLOGOS COM AS POLÍTICAS CULTURAIS

Thiago Camacho Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.4742007104**

### **CAPÍTULO 5..... 49**

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAIS) À LUZ DA POLÍTICA JURÍDICA

Adelcio Machado dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4742007105**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA CUMPRIMENTO DA META 12 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Angelo Luiz Cortelazzo

Carlos Vogt

**DOI 10.22533/at.ed.4742007106**

### **CAPÍTULO 7..... 75**

CONSTRUINDO UMA GESTÃO PARA RESULTADOS: IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Wagner Pires da Silva

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo  
Gilmária Henllen Gondim Gomes  
Erlene Pereira Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.4742007107**

**CAPÍTULO 8..... 86**

**POLÍTICAS PÚBLICAS GERENCIALISTAS: EFEITOS NA SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Renata Machado  
Márcia Barros de Sales

**DOI 10.22533/at.ed.4742007108**

**CAPÍTULO 9..... 98**

**MONITORIA COLABORATIVA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA**

Luzileida Sousa Correa  
Ana Paula Vieira e Souza

**DOI 10.22533/at.ed.4742007109**

**CAPÍTULO 10..... 111**

**AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA ANÁLISE DE IMAGENS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO**

Ana Paula de Oliveira  
Adriano Andrade de Abeu  
Jean da Silva Santos  
Marize Daminana Moura Batista e Batista

**DOI 10.22533/at.ed.47420071010**

**CAPÍTULO 11..... 122**

**AS REPRESENTAÇÕES DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO-COMUNICATIVA CONSTRUÍDAS POR PROFESSORES PARAENSES DE INGLÊS**

Makoy Santos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.47420071011**

**CAPÍTULO 12..... 134**

**FOTOJORNALISMO E GUERRA NA COLÔMBIA: A REPRESENTAÇÃO VISUAL DOS INDÍGENAS AWÁ**

Ana Luisa Fayed Sallas  
Claudia Solanlle Gordillo Aldana

**DOI 10.22533/at.ed.47420071012**

**CAPÍTULO 13..... 149**

**A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Izabela Beatriz Santos Gomes Silveira  
Beatriz Moutinho Bosso  
Letícia Rodrigues de Souza Leal  
Natalia Liz Ribeiro dos Santos

Juraci Tostes Pereira da Gama  
Hítalo Calaça Aguiar  
Maria Paula Cezar Silva  
Keila Cassimiro Cordeiro Lipke  
Celeste Santos Martins  
Weliton Francisco Medeiros da Silva  
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça  
Sheila Carminati de Lima Soares

**DOI 10.22533/at.ed.47420071013**

**CAPÍTULO 14..... 156**

**SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI**

Thuanny Mikaella Conceição Silva  
Gicinayana Luz Sousa Pachêco Bezerra  
Erika Ravena Batista Gomes  
Mirna Albuquerque Frota  
Shearley Lima Teixeira  
Maria dos Remédios Beserra  
Solange Maria Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.47420071014**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**IMPACTO DAS OFICINAS DESCENTRALIZADAS DO COSEMS/CE SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Márcia Lúcia de Oliveira Gomes  
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago  
Mere Benedita do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.47420071015**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**A POLÍTICA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS DO PACTO PELA SAÚDE (PPS) EM PERNAMBUCO**

Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade  
Flávia de Oliveira Antunes

**DOI 10.22533/at.ed.47420071016**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**SAÚDE MENTAL NA POLICLÍNICA: REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE**

Francisco Anderson Carvalho de Lima  
Camila Mascarenhas Moreira  
Malbia Oliveira Rolim Barbosa  
Francisca Verônica Moraes de Oliveira  
Tauanaiara Nogueira de Moraes  
Sergiana de Sousa Bezerra  
Adriano Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.47420071017

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>191</b>
ENTRE O IDEAL E O REAL: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Michele Cardoso Corrêa Naiane Barreto de Melo Júnia de Castro Flores	
DOI 10.22533/at.ed.47420071018	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>203</b>
PAGAMENTO POR DESEMPENHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO PACTO PELA SAÚDE (PS) ENTRE 2006 E 2011: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE VIDA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Edmar Aparecido de Barra e Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.47420071019	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>223</b>
CONTROLE INTERNO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AÇÕES DO DENASUS	
Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas Maria do Socorro Pinto Brígido Ednir Dantas de Castro Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.47420071020	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>231</b>
UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	
Liana Dias Martins da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.47420071021	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>242</b>
ZIKA VÍRUS: ANÁLISE, DISCUSSÕES E IMPACTOS NO BRASIL	
Letícia Bugança Stelute Gabriela Caroline Coelho Canossa	
DOI 10.22533/at.ed.47420071022	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>251</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>252</b>

## A POLÍTICA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS DO PACTO PELA SAÚDE (PPS) EM PERNAMBUCO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

### **Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade**

Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco (Seplag)  
Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/4637351951293758>

### **Flávia de Oliveira Antunes**

Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco (Seplag)  
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/8100165037318681>

**RESUMO:** O modelo de gestão por resultados, adotado pelo Estado de Pernambuco como parte do escopo do modelo de gestão Todos por Pernambuco<sup>1</sup>, vem obtendo bons resultados nas principais áreas do estado: segurança, saúde e educação. Em 2007, na gestão do Governador Eduardo Campos, foi lançado o primeiro Pacto de Resultados através do Programa Pacto pela Vida (PPV) com o objetivo de prevenir a violência e reduzir a criminalidade. Os bons resultados do PPV impulsionaram a criação de outros dois Pactos de Resultados: o Pacto pela Educação (PPE) e o Pacto pela Saúde (PPS), ambos criados em 2011. O PPS é a política pública de gestão por resultados que objetiva a melhoria dos serviços de saúde por meio da análise e

monitoramento dos resultados do estado através do acompanhamento mensal de indicadores de saúde que demonstram o desempenho da rede de serviços, compreendendo as ações de atenção primária e de atenção especializada ambulatorial e hospitalar. Os Pactos de Resultados tem sua atuação muito pautada na articulação e integração dos atores que planejam, conduzem e executam a política pública, buscando fomentar uma cultura de análise de dados, monitoramento e troca de experiências. A resistência inicial a uma nova cultura organizacional, até então pouco aplicada no setor público, foi aos poucos sendo substituída pelos resultados positivos e as boas práticas de gestão e hoje, passados quase 9 anos, é perceptível os bons resultados advindos da política. Os principais indicadores do PPS, as taxas de mortalidade, apresentam significativa redução ao longo da série histórica 2011-2019. Na mortalidade por causas evitáveis (TMCE), indicador síntese do PPS, o Estado de Pernambuco obteve variação de -6,2%, na taxa de mortalidade infantil (TMI) a variação foi -11,4% e na taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre (TMATT) chegou a uma variação de -29,9%.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política Pública. Gestão por Resultados, Pacto pela Saúde em Pernambuco, Pacto de Resultados, Modelo Todos por Pernambuco.

1. O Todos por Pernambuco foi o modelo de gestão pública implantado no Estado de Pernambuco em 2007 com o objetivo de alinhar ao máximo a Estratégia do Estado às organizações executoras das políticas públicas. O modelo, lastreado numa forte cultura de monitoramento, introduziu novos conceitos de gestão: Meta Prioritária, Ciclos de Monitoramento, Indicadores e Gestão para Resultados.



## THE MONITORING AND MANAGEMENT POLICY BY RESULTS OF THE PACT FOR HEALTH (PPS) IN PERNAMBUCO

**ABSTRACT:** The policy of monitoring and management by results established in Pernambuco, as part of the scope of a new management model, has been achieving significant outcomes in the main areas of the state: security, health and education. In 2007, during the government of Eduardo Campos, the first Results Pact in the security area was launched, with the objective of preventing violence and reducing crime: the Pact for Life Program (PPV). The good results obtained led to the creation of two other Results Pacts: the Pact for Education (PPE) and the Pact for Health (PPS), both created in 2011. The PPS is the public policy of management by results that aims to improve health services through the analysis and monitoring of the results of the state. Monthly, the performance of the service network, including the actions of primary and outpatient and specialized hospital care, are monitored and published. The Results Pacts play a very active role in articulating and integrating the actors who plan, conduct and execute public policy, seeking to foster a culture of data analysis, monitoring and exchange of experiences. The initial resistance to a new organizational culture, which until then had been little applied in the public sector, was gradually being replaced by positive results and good management practices and today, after almost 9 years, the great results arising from the politics are noticeable. The main indicators of the PPS, the mortality rates, showed a significant reduction over the 2011-2019 historical serie. In mortality from preventable causes (TMCE), the major indicator of PPS, Pernambuco had a variation of -6.2%, in the child mortality rate (IMT) the variation was -11,4% and in the mortality rate from transport (TMATT) reached -29,9%.

**KEYWORDS:** Public Policy, Management by results, Pact for Health – Pernambuco, Results Pact, Management model of Pernambuco.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Governo do Estado de Pernambuco implantou, em 2007, na gestão do governador Eduardo Campos, um novo modelo de gestão, o Todos por Pernambuco, em que a política de Gestão Pública por Resultados teve grande destaque. As políticas e procedimentos utilizados anteriormente apresentavam dificuldades na reversão do quadro existente, fazendo com que problemas fossem acumulados, colocando o Estado em posição desconfortável na comparação de seu desempenho com as médias nacionais. Visando reverter essa situação, o estado realizou estudos em áreas de impacto para a população e passou-se então a trabalhar com metas e indicadores de qualidade de vida da população. Passou-se também a investir em novas sistemáticas, processos e práticas de gestão, tudo coordenado pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag).

Ainda em 2007, foi implantado na área de segurança pública o primeiro Pacto de Resultados do Estado, o Pacto pela Vida (PPV). Os bons resultados alcançados com a política demonstravam o sucesso do modelo e a necessidade de expandir a política de gestão por resultados para outras áreas estratégicas, resultando com a estruturação, em 2011, de outros dois pactos: o Pacto pela Educação (PPE) e o Pacto pela Saúde (PPS).

Assim, em 2011, o PPS surgiu como uma política pública que busca melhorar os serviços de saúde, ampliando a oferta e o acesso a serviços de saúde pública de qualidade, utilizando para isso metodologias de gestão para resultados, com monitoramento e avaliação das ações planejadas e acompanhamento contínuo de seus indicadores, compreendendo as ações de atenção primária e de atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Os principais indicadores do PPS são as taxas de mortalidade: Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis (TMCE), Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transportes Terrestres (TMATT), além de outros 4 indicadores de processo para Geres, 5 indicadores de processo para Hospitais e 1 indicador de processo para Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

## 2 | METODOLOGIA

O Pacto pela Saúde (PPS) é uma política estadual, iniciada em 2011, com o objetivo de melhorar os serviços de saúde através do acompanhamento dos resultados de todo o estado de Pernambuco - nas Gerências Regionais de Saúde (Geres), nos municípios e na rede hospitalar. Dessa forma, o PPS realiza o monitoramento através de duas frentes de atuação: a Atenção Primária (Geres e Municípios) e a Rede Assistencial (Hospitais e UPAs).

Em sua metodologia de trabalho, o PPS, por ser uma política de gestão por resultados, utiliza indicadores de processo e de resultados como mecanismos para avaliar e mensurar objetivamente o desempenho das ações desenvolvidas pelo Estado de Pernambuco. É operacionalizado pelo Núcleo de Gestão por Resultados na Saúde (NGR-SES), composto por servidores do quadro permanente da Seplag e instalado na sede da Secretaria de Saúde, mantendo vinculação técnica e administrativa com a Seplag. Faz parte da rotina do NGR-SES a consolidação de todos os dados relativos aos indicadores acompanhados; a elaboração dos relatórios com os resultados do PPS; reuniões de planejamento e monitoramento em Geres, municípios e unidades hospitalares; reuniões internas de monitoramento na Secretaria de Saúde para discussão dos resultados; reuniões com o Comitê Gestor Executivo; reuniões de acompanhamento das metas prioritárias; elaboração de análises e relatórios que auxiliem à gestão; além da oferta de capacitação em ferramentas de gestão.

Apesar de instituído em 2011, o marco legal do PPS só ocorreu com a publicação do Decreto N° 39.336, de 25 de abril de 2013, em que foram instituídas diretrizes para os Programas de Gestão por Resultados com geração de Valor Público no Estado de Pernambuco. Segundo o decreto, os Pactos de Resultados, a exemplo do PPS, são metodologias específicas de Gestão por Resultados aplicadas em programas multissetoriais, previstos no Mapa da Estratégia do Governo, com a finalidade de obter a melhoria em indicadores de qualidade dos serviços públicos.

Nos termos do referido Decreto, a Seplag seria o órgão competente para o desenvolvimento de modelos e conceitos relacionados à Gestão por Resultados no Poder Executivo Estadual, oferecendo apoio consultivo às Secretarias Executoras dos Programas de Gestão por Resultados.

No âmbito da atenção primária, ou seja, no trabalho junto às Geres e municípios, os indicadores monitorados pelo PPS são: Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis (indicador síntese do PPS<sup>2</sup>); Taxa de Mortalidade Infantil; Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre; Taxa de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária; Percentual de cobertura pelas equipes de Atenção Básica; Proporção de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal; Proporção de municípios regulares no envio de informação sobre mortalidade.

Já no âmbito da Rede Assistencial, os indicadores monitorados nos hospitais são: Taxa de Mortalidade Hospitalar; Taxa de Ocupação; Tempo Médio de Permanência; Produção Cirúrgica e Partos. Nas UPAs, o acompanhamento ocorre através da quantidade de atendimentos de Urgência e Emergência.

O PPS possui sistemática de reuniões periódicas de monitoramento para acompanhamento, discussões dos resultados e proposição de soluções. Essas reuniões acontecem em três níveis, quais sejam:

a) Em nível operacional, acontecem visitas in loco a gestores de Geres, gestores municipais e diretores de hospitais. O objetivo é envolver a equipe técnica, apresentar os resultados, acompanhar os principais desafios, orientar a elaboração de planos de ação e ações corretivas, além de identificar boas práticas de gestão que possam ser replicadas para outros gestores. As reuniões são realizadas em conjunto com a presença de gestores da Seplag e apoiadores da própria Secretaria Estadual de Saúde.

b) Em nível tático, as reuniões de monitoramento acontecem em colegiados, nas Geres e na Secretaria Estadual de Saúde, onde são discutidos temas relacionados à gestão e implementação de políticas. Nesses fóruns, que podem contar com a presença dos gestores das 12 Geres, secretários municipais e/ou diretores de Hospitais, os resultados dos indicadores do PPS são apresentados e as dificuldades e êxitos são apontados e discutidos para a definição de encaminhamentos em ata.

c) Em nível estratégico, os resultados dos indicadores são tratados no Comitê Gestor do PPS, responsável pelo monitoramento do Modelo de Gestão. Nessas reuniões estão presentes o Governador do Estado, os principais representantes da Seplag, Secretaria de Saúde e outras secretarias que estejam envolvidas na temática, conforme previsto no art. 9º, inc. I do Decreto N° 39.336/2013.

Esse formato, que abrange os três níveis hierárquicos da organização, visa alcançar todos os atores envolvidos no PPS, partindo do profissional de saúde, passando pelo gestor das regionais, chegando ao nível estratégico com o Governador e Secretários de Estado.

2. Conforme previsto no artigo 3º, § 2º do decreto 39.336/2013.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O indicador síntese do PPS é a Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis (TMCE), que é informada por 100 mil habitantes. As mortes evitáveis são as preveníveis, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época. Atualmente, só são considerados os óbitos de pessoas com até 74 anos, pois estudos demonstram que depois dessa idade a evitabilidade do óbito é muito reduzida. Considerando a série histórica desde 2011, ano de criação do PPS, a TMCE apresenta uma redução de 6,2%: Segue série histórica da TMCE, cuja meta é reduzir a taxa em 4%:

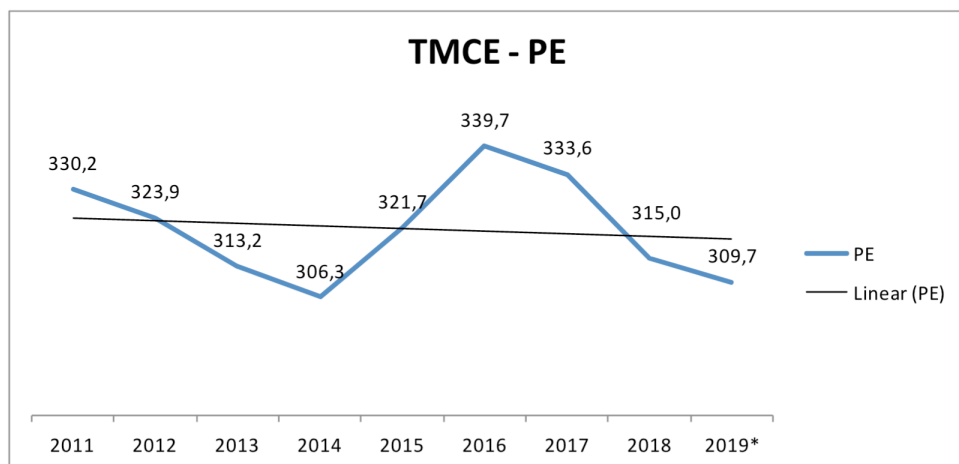


Figura I – Gráfico com a série histórica da TMCE

Fonte: SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidades) – Secretaria Estadual de Saúde/PE, extração em 03/03/2020. Dados sujeitos à alteração.

Em relação a MCE o melhor resultado foi obtido em 2014, ao alcançar uma taxa de 306,3, em relação ao início do PPS e o resultado mais desafiador ocorreu em 2016, devido, em parte, ao acréscimo dos óbitos decorrentes de agressão.

Outro indicador importante no âmbito das Geres é a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), que indica o quantitativo de óbitos infantis a cada 1 mil nascidos vivos e reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade de recursos disponíveis para a atenção à saúde materna e da população infantil. Tem por objetivo identificar e acompanhar a evolução dos óbitos dos nascidos vivos até seu primeiro ano de vida, para desencadear ações de intervenção que visem à redução desses óbitos. Segue série histórica do indicador cuja meta atual é de reduzir ao ano em 2,7% a taxa:

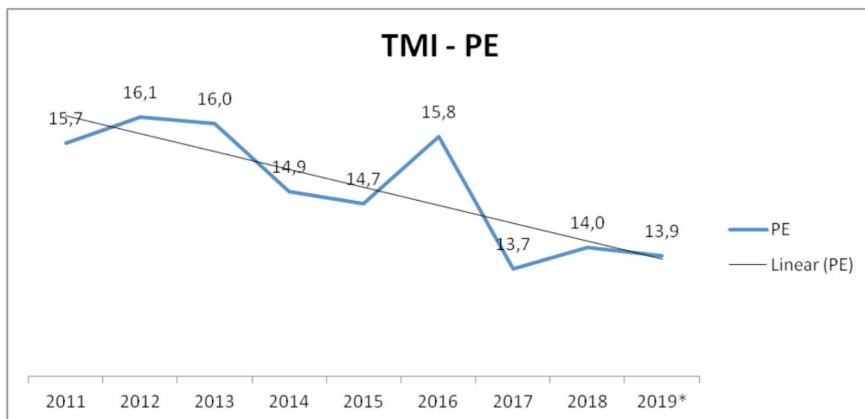


Figura II – Gráfico com a série histórica da TMI

Fonte: SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidades) – Secretaria Estadual de Saúde/PE, extração em 03/03/2020. Dados sujeitos à alteração.

O melhor resultado da série histórica foi em 2017, quando alcançou 13,7 e, considerando a série histórica desde a criação do PPS, apresenta uma redução de 11,4%.

Outra mortalidade acompanhada através do PPS é a Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre (TMATT), informada por 100 mil habitantes. Esse indicador considera os óbitos de todas as idades. A série histórica do indicador, até o ano de 2018, tendo em vista que os dados de 2019 ainda não estão consolidados, atingiu redução de 29,9%, cuja meta é reduzir a taxa em 6,7% ao ano:

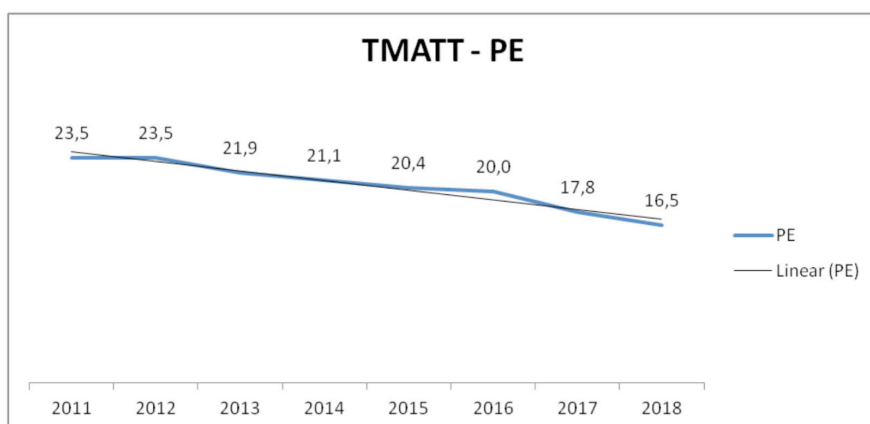


Figura III – Gráfico com a série histórica da TMATT

Fonte: SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidades) – Secretaria Estadual de Saúde/PE, extração em 03/03/2020. Dados sujeitos à alteração.

Contribuiu para esse resultado de significativa redução a criação da Operação Lei Seca, em dezembro de 2011, com forte presença das ações de prevenção no trânsito, além de inibir a condução irregular no trânsito e os acidentes. Os indicadores da Operação Lei Seca (número de abordagens, autuação por alcoolemia e quantitativo de testes de bafômetro realizados) também são acompanhados e monitorados pelo PPS.

Importante destacar que, em relação a Mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre, só é possível ter uma noção da tendência, visto que os dados só se tornam próximos a realidade cerca de 12 a 15 meses depois da ocorrência<sup>3</sup>.

## 4 | CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

A implantação do Modelo de Gestão por Resultados no Estado de Pernambuco promoveu uma intensa transformação na gestão, foi uma verdadeira mudança de cultura organizacional, sobretudo em relação à forma como os gestores e profissionais passaram a lidar com a informação sobre o desempenho de suas atividades. Naquela época ainda era muito incipiente modelos de gestão por resultados na área pública e geravam bastante resistência, não tendo sido diferente em Pernambuco.

Ultrapassada mais de uma década de sua adoção, percebe-se a acertada escolha feita pelo Governo. As dificuldades, antes postas como empecilhos, hoje são encaradas como desafios e superadas com comprometimento, integração e empenho, elementos que são indispensáveis para a execução de uma política pública de qualidade. Nesse cenário, Pernambuco consolida-se com um exemplo de gestão de políticas públicas eficientes e estáveis e vem conseguindo destaque em áreas sociais importantes, a exemplo do excelente resultado da educação do Estado, em que ocupa a 3ª colocação do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no ranking nacional do ensino médio (rede pública estadual)<sup>4</sup>.

Por fim, importante destacar que, assim como o próprio modelo de gestão Todos por Pernambuco, o PPS e os demais Pactos de Resultado não foram modelos preconcebidos, mas sim um modelo customizado e adaptado à sua realidade. A dinamicidade tem sido uma característica presente na sua evolução ao longo do tempo. Inclusive, dentro do contexto de continuidade e da necessidade de se elevar ainda mais o nível de qualidade da saúde dos pernambucanos, o PPS vem procurando intensificar o seu papel de articulador dentro do modelo de saúde, buscando expandir a cultura de análise de dados e gestão por resultados para aqueles que são, na ponta, os responsáveis pelas ações e serviços de saúde, os municípios.

---

3. Essa defasagem ocorre porque as mortes por causas externas demoram a serem lançadas no SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidades), pois requerem uma investigação mais prolongada, inclusive com necessidade de serem atestadas pelo IML (Instituto de Medicina Legal). Em sendo necessário calcular a taxa dos últimos 12 meses, a orientação é aplicar um fator de correção que consiga reduzir a defasagem do dado e demonstrar um valor mais próximo do real.

4. Ver: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2697745>

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Maurício; MARINI, Caio; LEMOS, Marina. **Modelo de Gestão Todos por Pernambuco: características e avanços**. In: Governança em ação - volume 5. Brasília: Publix Editora, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. 2018. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 14 fev. 2020

PERNAMBUCO. **Lei Complementar 141, de 03 de setembro de 2009**. Dispõe sobre o Modelo Integrado de Gestão do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Disponível em: <https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=711&tipo=TEXTOATUALIZADO>. Acesso em: 07 jul. 2020.

PERNAMBUCO. **Decreto 39.336, de 25 de abril de 2013**. Estabelece o Valor Público como objetivo dos Programas de Estado, fixa diretrizes para a Gestão por Resultados, e estabelece a execução dos Pactos de Resultados no âmbito do Poder Executivo Estadual. Disponível em: <http://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=15105&tipo=TEXTOORIGINAL>. Acesso em: 07 jul. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atenção Básica 161, 177, 183, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 223, 237, 245

Atenção Psicossocial 156, 160, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190

Auditoria 173, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Avaliação 6, 8, 13, 16, 19, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 76, 82, 96, 106, 107, 118, 133, 150, 164, 165, 170, 171, 173, 176, 182, 185, 196, 202, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 246, 247, 251

### C

Capacitação 8, 14, 19, 52, 72, 102, 111, 129, 152, 165, 167, 170, 171, 172, 176, 185, 188, 193, 196

Ciclo de Vida 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Competência Linguístico-Comunicativa 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Controle Interno 223, 224, 226, 227, 229, 230

Criança 241, 242, 244, 248

Cultura 15, 17, 34, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 61, 142, 143, 148, 161, 174, 180, 209, 235

### D

Deficiência Intelectual 1, 2, 3, 6, 8, 9

Desempenho 5, 6, 8, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 49, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 92, 101, 124, 169, 174, 175, 176, 180, 203, 205, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 226, 251

Docente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 29, 31, 32, 52, 53, 56, 57, 58, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 127, 131

### E

Educação 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 37, 46, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80, 86, 87, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 112, 115, 122, 129, 156, 174, 175, 180, 181, 190, 221, 229, 249, 251

Educação Básica 12, 14, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 99, 100, 106, 180, 181

Ensino 1, 3, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 39, 49, 57, 63, 65, 71, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 111, 127, 133, 156

Ensino Médio 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 41, 42, 49, 83, 103, 127, 180



Ensino Superior 26, 27, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 80, 82, 98, 100, 105, 108, 109, 156

Equipamentos Coletivos 156, 159, 161

Equipe Multiprofissional 191, 194, 195, 197

Escola 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 99, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 121, 144, 182, 231, 232, 251

Estado 11, 14, 17, 20, 26, 29, 35, 37, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 106, 111, 112, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 137, 141, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 204, 206, 209, 215, 217, 220, 223, 225, 239, 245

Evasão Escolar 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32

## **F**

Formação Continuada 12, 13, 15, 16, 19, 20, 100, 102, 104, 127, 129, 132

Formação de Professores 11, 12, 13, 15, 98, 110, 112, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 132

Fotografia 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Fotjornalismo 134, 135, 136

## **G**

Geografia 73, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 251

Gestão 20, 49, 75, 76, 78, 85, 96, 97, 103, 105, 156, 165, 166, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 205, 206, 219, 251

Gestão por Resultados 76, 85, 90, 174, 175, 176, 177, 180, 181

## **H**

Homem 45, 115, 117, 139, 200, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 247, 248

Hospitais 161, 168, 169, 176, 177, 214, 225

## **M**

Microcefalia 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Monitoramento 65, 73, 74, 174, 176, 177, 185, 212, 223, 224, 225, 229

Monitoria 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

## **N**

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 191, 192, 193, 197, 199, 202

## P

Pacto pela Educação 174, 175

Pacto pela Saúde 174, 175, 176, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Pagamento por Desempenho 203, 205, 214, 216, 217, 218

PIBID 111, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 121

Planejamento 10, 54, 61, 75, 78, 84, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 171, 174, 175, 176, 189, 199, 200, 202, 224, 227, 229, 246

PNAISH 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

PNE 20, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74

Política Pública 88, 93, 111, 112, 162, 174, 176, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 239, 242, 245, 246, 249

Professor 1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 70, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 118, 123, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 251

Proficiência Linguística 122, 124, 130

## S

Saneamento Básico 165, 242, 245, 246, 248, 249, 250

Saúde 11, 37, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 248, 250

Saúde Mental 156, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 196

Saúde Pública 155, 168, 176, 182, 192, 200, 217, 220, 234, 236, 240, 243, 249

Segregação Socioespacial 156, 157, 159, 162, 164, 165

Serviços de Saúde 150, 152, 160, 161, 162, 163, 169, 174, 176, 178, 180, 188, 192, 195, 203, 205, 214, 216, 217, 218, 231, 234, 235, 237, 238, 239, 240

Sinais 5, 49

Sistemas de Informação 95, 167, 169, 170, 171, 172

Stakeholder 78, 83, 84

SUS 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 162, 164, 169, 170, 172, 173, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 237, 238, 239, 240, 244, 245

## **T**

Tecnologia Assistiva 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Terapeuta Ocupacional 1, 3, 4, 7, 8, 10, 11

## **U**

Universidade 1, 5, 6, 9, 10, 11, 20, 48, 49, 63, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 111, 112, 118, 120, 121, 124, 129, 130, 133, 134, 156, 160, 182, 191, 223, 231, 232, 248, 251

## **Z**

Zika Vírus 242, 243, 245, 248, 249

# AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 